

# *O Centro de Memória da Educação (USP): acervo documental e pesquisas em História da Educação*

Diana Gonçalves Vidal

Carmen Sylvania Vidigal de Moraes<sup>1</sup>

Karina Akemy Uehara<sup>2</sup>

## *Resumo*

Preocupado em oferecer subsídios à pesquisa no campo da História da Educação e em relatar as investigações em curso no Centro de Memória da Educação-FEUSP, o artigo, após um breve histórico da constituição do Centro, discorre sobre os estudos atualmente em desenvolvimento concernentes à linha de "Arquivos escolares" e descreve os acervos bibliográficos, arquivísticos, museológicos e referenciais disponíveis para consulta local e remota.

Palavras-chave: Centro de Memória da Educação-FEUSP, acervo bibliográfico, acervo arquivístico, acervo museológico.

## *Abstract*

In order to offer elements to the research in History of Education and to explain the investigations made by Centro de Memória da Educação-FEUSP, this article, after a brief history of the Center creation, describe its actual research on *School Archives* area and portray the constitution of its bibliography and documentary archives as well as its little museum and data bases. These resources are disposable to local consult. Some of them may also be access by internet.

Key words: Centro de Memória da Educação-FEUSP, bibliographic collection, archive collection, museum collection

---

<sup>1</sup> *Professoras da Faculdade de Educação — USP e Coordenadoras do Centro de Memória da Educação.*

<sup>2</sup> *Graduanda em Pedagogia na FEUSP e bolsista PIBIC.*

O Centro de Memória da Educação (CME) é órgão da Faculdade de Educação (FEUSP). Criado em 1993 por professores de três departamentos (Filosofia e Ciências da Educação, Administração Escolar, Metodologia) preocupados com a localização, recuperação e preservação de fontes históricas, revela, na diversa composição do corpo de pesquisadores, seu caráter interdepartamental e interdisciplinar. Constituído como Centro de Documentação, o CME agrega acervos documentais doados por investigadores ou provenientes da instituição, como o Arquivo Centro Regional de Pesquisas Educacionais (1956-1975), uma das instituições-origem da FEUSP, e acervos bibliográficos e museológicos. Concebido como Centro de Referência, acumula bancos de dados com informações provenientes de pesquisas realizadas no seu interior, disponibilizados para consulta local ou remota.<sup>3</sup>

As atividades do CME foram iniciadas com a elaboração do projeto “Impressos, leituras e instituições escolares”, coordenado por Marta Carvalho, e financiado pelo FINEP. Desdobrada em 6 subprojetos, a pesquisa aglutinava estudos acerca das “Escolas de instrução popular: materiais escolares e documentos institucionais”, desenvolvidos por Carmen S. V. de Moraes e Circe Bittencourt; “Imprensa periódica educacional paulista

(1890-1990)”, por Denice Catani e Cynthia P. de Sousa; “Práticas e representações de leitura na formação de professores paulistanos na Primeira República — estudo de caso da Escola Normal da Praça entre 1890-1925”, por Maria Cecília C. C. de Souza; “Tempos de escola: inventário das instituições escolares femininas na província de São Paulo”, por Maria Lúcia S. Hilsdorf; “Práticas de leitura de professores e reforma escolar no Brasil — 1920-1945”, por Marta Carvalho; e “A formação de professores no Instituto de Educação no Rio de Janeiro (1920-1930)”, por Diana Gonçalves Vidal. O auxílio recebido possibilitou a compra de equipamentos e a contratação de serviços de terceiros, oferecendo condições materiais e humanas para o começo dos trabalhos. A conclusão do projeto trouxe, como resultados, a incorporação de arquivos documentais, a construção de bancos de dados,<sup>4</sup> a publicação de catálogos e livros,<sup>5</sup> e a consolidação de um centro de

<sup>3</sup> Os acervos documental, museológico, bibliográfico e referencial são detalhados no final do artigo.

<sup>4</sup> Ver indicações nos itens Acervos Documentais e Acervos Referenciais.

<sup>5</sup> HILSDORF, Maria Lúcia S. Tempos de escola: fontes para a presença feminina na educação — São Paulo, século XIX. São Paulo: Plêiade, 1999; CARVALHO, Marta; VIDAL, Diana (org.). Biblioteca e formação docente: percursos de leitura. Belo Horizonte: Autêntica, 2000; e CAIANI, Denice, SOUSA, Cynthia (org.). Imprensa periódica educacional paulista (1890-1996): catálogo. São Paulo: Plêiade, 1999.

pesquisa (cinco salas — consulta, reuniões, pesquisa, acervo e mini-museu — distribuídas em um espaço de 150 m<sup>2</sup>). Novos equipamentos e móveis foram adquiridos recentemente com o concurso do projeto de infra-estrutura FAPESP.

A essa primeira investigação somaram-se outras, realizadas por pesquisadoras da graduação e pós-graduação da FEUSP, como “Fontes primárias para o ensino da caligrafia e da escrita”, por Isabel de Lourdes Esteves, e “Pequeno dicionário da Escola Normal Paulista no Império”, de Márcia Hilsdorf Dias; ou fruto de parcerias entre o CME e a Universidad de Colombia, como o projeto BADHICEI (Base de Dados de História Comparada de Educação Ibero-americana). Seminários de pesquisa, envolvendo investigadores ligados ao CME, têm permitido que uma ainda insipiente linha de publicações seja produzida.<sup>6</sup>

A documentação doada ao Centro vem sendo organizada por projetos institucionais, com apoio do CNPq, bolsa PIBIC,<sup>7</sup> e tem ensejado estudos de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Esse trabalho no campo da arquivística gerou a criação de uma linha de pesquisa, Arquivos Escolares, junto à Área Temática História da Educação e Historiografia na pós-graduação (FEUSP), que já conta com um mestrado em andamento, financiado pela FAPESP,<sup>8</sup> e possibilitou o

desenvolvimento de duas investigações com acervos escolares, dentro do programa Ensino Público, da FAPESP.

Atualmente o CME acolhe a sede da Secretaria da Sociedade Brasileira de História da Educação (até setembro de 2001) e da Comissão Editorial da *Revista Brasileira de História da Educação* (até novembro de 2002).

De forma a permitir um maior entendimento acerca das pesquisas ora em andamento com arquivos escolares e conhecer em maiores detalhes os acervos do Centro de Memória da Educação, dividimos este artigo em duas partes. Na primeira, narramos as atividades em realização nos projetos. Na segunda, desenhamos em linhas gerais o contorno dos acervos.

### *Pesquisas em andamento*

A primeira delas, sob responsabilidade de Carmen Sylvia Vidigal Moraes, tem por

---

<sup>6</sup> Como exemplo, pode-se citar, além das edições acima, os livros: VIDAL, Diana, SOUZA, Maria Cecília Cortez C. (org.). *A memória e a sombra: a escola brasileira entre o Império e a República*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999, e VIDAL, Diana, HILSDORF, Maria Lúcia S. 500 anos: tópicos em história da educação. São Paulo: Edusp, 2001.

<sup>7</sup> No momento, estão trabalhando no CME Karina Uebara (bolsa PIBIC) e Tereza Marcela Meza Baeza (recursos da Pró-reitoria de Pesquisa – USP).

<sup>8</sup> Iomar B. Zaia iniciou o projeto “A História Educacional em risco: avaliação e descarte dos documentos de arquivos escolares. A Escola de Aplicação da Universidade de São Paulo (1959-2000)” neste ano de 2001.

objetivo promover o encontro entre pesquisa e atividade pedagógica através da integração de diferentes agentes das práticas escolares à produção do conhecimento sobre a história educacional.

Integrada às finalidades e aos objetivos do Centro de Memória da Educação, a pesquisa permite dar continuidade ao processo de constituição de bases de informações de conjuntos documentais, iniciado com o projeto "Levantamento e organização de fontes documentais: constituição de *corpus* significativo ao tema 'Educação e Trabalho'", de 1996-97, apoiado por programa especial de treinamento de bolsistas em técnicas especializadas, da Pró-Reitoria de Pesquisa da USP, também orientado pela proponente desse projeto.<sup>9</sup>

As atividades nesse projeto, iniciadas em junho de 1998, propõem-se a colaborar na preservação da memória das práticas educacionais através do estabelecimento de melhores condições para a organização dos acervos escolares e para a construção de *instrumentos de pesquisa* adequados à divulgação e à recuperação de informações presentes em fontes documentais, de maneira a subsidiar novas investigações por pesquisadores e interessados nesse tipo de documentação, e, dessa forma, favorecer a pesquisa na área e a

divulgação do patrimônio histórico-cultural das escolas.

A pesquisa consiste na referenciação e na classificação de fontes documentais diversas, localizadas em nove escolas técnicas do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" (CEETPS),<sup>10</sup> entre as mais antigas do Estado de São Paulo — duas, na capital, e sete, no interior (Amparo, Campinas, Franca, Jacaréí, Santos e Sorocaba).

A precária situação dos acervos documentais dessas escolas técnicas, com problemas não muito diferentes da maioria dos acervos públicos: documentação dispersa, sem qualquer acondicionamento, se deteriorando e sendo perdida, exigia providências urgentes no sentido de um envolvimento das escolas e de sua administração com a questão de construção e preservação da memória institucional.

Reconhecendo-se a necessidade de estimular posturas de valorização e preservação do patrimônio histórico e cultural — entendidas como fundamentais

<sup>9</sup> A bolsista deste projeto foi a aluna da Faculdade de Educação Rita de Cássia Bonadio Inácio, que desde 1993 vem desenvolvendo trabalhos de referenciação e organização de fontes documentais relacionadas com esse tema da pesquisa.

<sup>10</sup> A pesquisa "Material escolar e documentos institucionais" teve como bolsistas de iniciação científica os alunos da Faculdade de Educação Ailton Nunes Júnior e Rita de Cássia Bonadio Inácio.

para a constituição e o exercício da cidadania — e, também, de possibilitar o contato de alunos, professores, funcionários e comunidade local com as questões envolvidas na construção e preservação do patrimônio público e da memória institucional, de forma a enriquecer o projeto pedagógico das instituições escolares envolvidas, mostrou ser importante um plano de cooperação mútua entre o Centro de Memória da Educação FEUSP, a Coordenadoria do Ensino Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” (CEETPS) e as Escolas Técnicas Públicas do Estado de São Paulo.

Nessa perspectiva, o plano realiza a integração do trabalho de pesquisadores, professores, alunos e funcionários no desenvolvimento de um projeto de memória das escolas técnicas públicas que compõem a Rede CEETEPS.

Entende-se que o envolvimento de alunos, professores, funcionários e comunidade com a história da instituição escolar da qual são agentes possibilita oportunidades de reflexão sobre as relações entre a memória e a história; mais ainda, contribui para ações efetivas de solidariedade, de busca de soluções e de valorização das experiências humanas acumuladas — fonte de apoio à implementação de programas e projetos educacionais, culturais, técnicos e

científicos que visem à melhoria das condições e da qualidade do ensino.

Espera-se viabilizar ao público o acesso a esse conjunto documental e minimizar obstáculos como a dispersão, alienação e destruição dos documentos, além de favorecer o reconhecimento de registros de campos não-arquivísticos para a elucidação das práticas escolares, e a promoção de estudos, atividades culturais e pedagógicas.

Em síntese, através do desenvolvimento dessa experiência pretende-se contribuir para o encaminhamento de soluções aos problemas de organização de acervos nas escolas técnicas e colaborar para a definição de uma política de acervos nessas entidades, construindo um diagnóstico das reais condições desse patrimônio público. Com esse objetivo, tem-se desenvolvido, em conjunto com professores e alunos, ações que visam a constituição de um “Acervo Histórico” localizado nas unidades (localização, higienização, referenciação e organização de documentos), a elaboração de um *repertório síntese das fontes existentes* nessas instituições, de um *álbum fotográfico*, e a constituição de um Banco de Dados Informatizado para divulgação de documentos textuais, iconográficos, museológicos, depoimentos e entrevistas de ex-alunos e professores. Está prevista, também, como produto final de pesquisa,

a elaboração de monografias sobre a história de cada escola envolvida e a organização de um livro-texto sobre a história do ensino técnico profissional no estado de São Paulo. Ao longo do período de realização do projeto está sendo promovida a realização de exposições, vídeos, CD-Rom, comunicações e seminários sobre as atividades em desenvolvimento e sobre os conhecimentos produzidos.

A segunda investigação,<sup>11</sup> sob a responsabilidade de Diana Gonçalves Vidal e Carmen S. V. de Moraes, foi iniciada em julho de 2000, junto à Escola de Aplicação da FEUSP. Contando com o apoio de professores, funcionários e alunos, similarmente à experiência narrada anteriormente, objetiva tratar a documentação histórica, constituindo um centro de memória, denominado MEMO, na unidade escolar. Almeja ainda relacionar o arranjo do arquivo histórico ao do corrente (secretaria), elaborando planos de destinação e descarte; e envolver alunos do ensino fundamental na higienização, acondicionamento e estudo da documentação histórica. Nesse sentido, articula-se à primeira investigação, oferecendo às pesquisadoras do Centro de Memória da Educação novos desafios: pensar a integração entre os arquivos da secretaria da Escola aos documentos do chamado "arquivo morto",

e estender para alunos das quartas, quintas, sextas, sétimas e oitavas séries o exercício da pesquisa e do trato documental, efetuado anteriormente apenas por participantes do ensino médio.

Durante o primeiro ano de atividades foi designado um espaço para acolher o MEMO no interior da Escola; foram oferecidas oficinas sobre princípios básicos de arquivística e conservação documental em suporte papel; adquiridos móveis, equipamentos e materiais de consumo necessários ao trabalho; foi formada a equipe com dois professores de História e uma professora do ciclo inicial do ensino fundamental, alunos e alunas do ensino fundamental e médio; foram higienizados e acondicionados documentos do antigo "arquivo morto" e, hoje, arquivo histórico da unidade; efetuadas duas exposições sobre os documentos encontrados no MEMO e a maneira como a equipe vem lidando com a massa documental; e apresentados trabalhos em Seminários de Pesquisa.

O exercício de crítica documental foi introduzido nas quintas e sextas séries por professores participantes do projeto e outros docentes da unidade que vêm acolhendo e difundindo a idéia da preservação da história da Escola.

---

<sup>11</sup> Processo FAPESP n. 99/11810-4.

Estagiários em História da USP têm-se associado ao projeto, tomando parte nas diversas tarefas. Neste momento, alunas da Pedagogia (FEUSP) iniciam, também, estágio junto ao MEMO.

Todas essas atividades têm gerado a compreensão da Escola como um lugar de memória do ensino paulista, bem como propiciado o entendimento de cada indivíduo como sujeito histórico. Ao lidar com papéis antigos, agora percebidos como documentos, a comunidade escolar vem atribuindo importância aos documentos do presente, como fonte de saber futuro. Esse esforço conduz a atitudes de respeito ao patrimônio público e permite a construção de uma escola cidadã.<sup>12</sup>

O arranjo e a higienização da documentação no MEMO visam, ainda, disponibilizar a pesquisadores e pessoas interessadas no passado da Escola de Aplicação-FEUSP o acesso a documentos históricos, auxiliando na preservação da história escolar de São Paulo.

*Os acervos do Centro de  
Memória da Educação*

*Acervo Documental*

Em abril de 1997, o Serviço de Biblioteca e Documentação da FEUSP entregou ao Centro de Memória da Educação um conjunto documental, composto por documentos acumulados pelo Centro Regional de Pesquisas

Educacionais (1956-1975), e coleções doadas por professores, como os arquivos: Luiz Contier, Jay Arruda Piza, República Brasileira: 1950-1980, Laerte Ramos de Carvalho e Secretaria Municipal de Educação: 1970-1990.

Ao longo de seus oito anos de atividade, foram também doados ao CME documentos provenientes da elaboração de teses e dissertações por professores da Faculdade de Educação, como os arquivos: Carmen Sylvia Vidigal Moraes, Cynthia Pereira de Sousa, Maria Lúcia Spedo Hilsdorf e Marília Pontes Spósito; e por alunos do programa de pós-graduação, como o arquivo Escolas Experimentais (1954-1997).

Os arquivos contêm documentação variada, explicitada a seguir:

*a) Centro Regional de Pesquisas  
Educacionais (1956-1975)*

Composto por cerca de 820 documentos e 180 fotografias que abarcam o período de sua fundação (em junho de 1956) até sua extinção (em julho de 1975), bem como o Dossiê INEP (conjunto documental acumulado pela Biblioteca da Faculdade de Educação em

<sup>12</sup> Sobre a experiência, conferir VIDAL, Diana G., ZAIA, Jomar B., BARELLO, Cláudia, MÁSCULO, Cássio, BISPO, Vanderlei. Arquivos escolares: lugares de memória da escola pública. Em SHIGUNOV NETO, Alexandre, MACIEL, Lizete Szizue Bomura. Escola pública. Campinas: Papyrus, no prelo.

1988 por ocasião de uma exposição intitulada "INEP e os Centros de Pesquisas Educacionais Regionais").

Através da elaboração do organograma foi feita a classificação estrutural-funcional dos documentos, sendo estabelecidas as séries: Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério (DAM), Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais e Regionais (DEPES), Serviço de Recursos Audiovisuais (SRAV), Serviço de Documentação (SD), Serviço de Estatísticas (SE), Serviço de Publicações (SP), Serviço de Documentação (SD) e Serviços Administrativos (SA), além da série Carlos Mascaro (CM), composta pelos dossiês Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo, Lourenço Filho, Murilo Braga e Laerte Ramos de Carvalho.

As fotografias, em grande parte, ilustram aulas do Serviço de Recursos Audiovisuais e o equipamento adquirido por esse setor; vários ângulos dos blocos A e B do CRPE (atual bloco A da FEUSP); encontros nacionais e internacionais em que aparecem representantes das divisões de Aperfeiçoamento do Magistério e Estudos e Pesquisas Educacionais (DAM e DEPES); aulas de classes experimentais, entre outras.

#### *b) Luiz Contier*

Composto por cerca de 230 documentos, o arquivo possui periódicos,

recortes de jornais e outros documentos referentes à Missão Pedagógica Francesa, às Classes Experimentais, aos Ginásios Vocacionais, às reformas do Ensino Francês e periódicos diversos com artigos do Professor Contier sobre as Classes Experimentais no Brasil.

#### *c) Jay Arruda Piza*

Composto por 40 documentos sobre Educação Especial e Higiene Mental no Brasil, contém artigos, textos manuscritos, fotografias, recortes de jornais, além do levantamento de dados sobre as primeiras escolas de surdos-mudos em São Paulo.

#### *d) República Brasileira: 1950-1980*

Doado por Evaldo Amaro Vieira, é composto por aproximadamente 280 documentos relativos ao estudo da política e da educação no período de 1950 a 1980. Trata-se de fotocópias de artigos de jornais e de revistas pesquisados no Brasil e na Europa. Está dividido em tópicos como habitação, planejamento, política econômica, política educacional, previdência social, saúde pública e sindicalismo. Além disso contém farto material sobre os presidentes da República, em recortes de jornal, e textos de Evaldo Vieira sobre a temática.

#### *e) Laerte Ramos de Carvalho*

Contendo cerca de 240 documentos, o arquivo dispõe de correspondências,



títulos conferidos ao Prof. Laerte Ramos de Carvalho, documentos pessoais, documentação referente a visitas realizadas pelo professor como integrante de Comissões Verificadoras, documentos sobre o XII Seminário de Educação Superior nas Américas, sobre a colaboração entre instituições brasileiras e internacionais, o serviço de divulgação e relações culturais dos EUA: "Notícias da Aliança para o Progresso", além de leis, recortes de jornal acerca de temas da Educação, artigos de sua autoria, textos de cursos na área educacional, separatas, revistas e boletins.

*f) Secretaria Municipal de Educação: 1970-1990*

Contém aproximadamente 500 documentos doados pelo próprio órgão municipal, abrangendo o período de 1970 a 1990, com destaque especial aos anos 1980. Compõe-se de documentos produzidos no dia-a-dia do órgão, como relatórios, memorandos, cartas, projetos, etc.

*g) Carmen Sylvia Vidigal Moraes*

São cerca de 180 documentos, recortes de jornais, anotações pessoais e artigos publicados, selecionados pela professora em decorrência da pesquisa para a tese "A socialização da força de trabalho: instrução popular e qualificação profissional no Estado de São Paulo – 1873 a 1934".

*h) Cynthia Pereira de Sousa*

Contém aproximadamente 300 documentos, entre livros, teses, textos e manuscritos referentes à sua pesquisa de doutorado "Família, mulher e prole: a doutrina social da igreja e a política do estado novo".

*i) Maria Lucia Spedo Hilsdorf*

Composto por cerca de 250 documentos, o arquivo reúne artigos de jornais, revistas, almanaques e anuários referentes à pesquisa: "Tempos de escola: fontes e presença feminina na educação de São Paulo — século XIX". Contém, ainda, notícias sobre a educação publicadas no jornal *A Província de São Paulo*, entre 1875 e 1889.

*j) Marília Pontes Sposito*

Composto por cerca de 300 documentos, como manuscritos, artigos de jornais e revistas e documentos de secretarias relativos ao estudo de doutorado: "Ilusão fecunda. A luta por educação nos movimentos populares."

*l) Escolas Experimentais*

A documentação, doada por Alice Aguiar de Barros Fontes ao CME, em 1999, é composta por cerca de 250 documentos. Contém cópias de documentos do Arquivo Luis Contier, da Biblioteca da Faculdade de Educação, da legislação sobre as Escolas Experimentais e Vocacionais, textos de referência lidos

durante o curso de Pós-graduação, bem como o fichário da Profa. Sylvia Magaldi, que trabalhou em escolas experimentais e realizou estágio em Sèvres.

#### *Acervo Museológico*

O CME possui uma exposição permanente de materiais do ensino, composta por carteiras escolares de pés de ferro fundido, cadernos, canetas, penas, tinteiros, coleções de lápis e um quadro-negro de cavalete, além de materiais utilizados pelo Setor de Recursos Audiovisuais do Centro Regional de Pesquisas Educacionais, nos anos 1960.

#### *Acervo Bibliográfico*

O CME conta ainda com a Biblioteca do Livro Didático, com cerca de 4.000 volumes para uso no ensino fundamental e médio, alguns deles datados do início do século XIX, e com a Biblioteca Paulo Bourroul, que constituía originariamente a Biblioteca da Escola Normal de São Paulo. O acesso a essas bibliotecas é restrito e precisa ser agendado com antecedência.

#### *Acervo Referencial*

##### *(Banco de Dados)*

Encontram-se prontos para consulta local os bancos de dados referentes ao acervo documental do Centro Regional de Pesquisas Educacionais e das Escolas

Experimentais, bem como à pesquisa "Fontes primárias para o ensino da caligrafia e da escrita", associada ao CME. Com o desenvolvimento do projeto BADHICEI (Base de Dados de História Comparada de Educação Ibero-americana), coordenado por Olga Lucía Zuluaga Garcés, da Universidad de Colombia, foram elaboradas fichas bibliográficas sobre as Leis de Instrução Pública / Educação do Império e República, incluindo as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e fichas bibliográficas sobre obras que se constituem referência para o estudo dessa legislação acerca da educação no Brasil independente.

Bancos de dados com resultados de alguns sub-projetos vinculados ao "Impressos, leituras e instituições escolares", como "Práticas de leituras de professores e reforma escolar no Brasil (1920-1945)" e "A formação de professores no Instituto de Educação do Rio de Janeiro (1920-1930)" já estão disponíveis para consulta *on line*. Também com acesso por internet encontram-se as informações relativas ao estudo "Pequeno dicionário da Escola Normal Paulista no Império". Estamos incluindo, atualmente, em nossa página (<http://www.fe.usp.br/laboratorios/cmемoria>) a indicação de *sites* de interesse sobre História da Educação, museus pedagógicos e conservação documental.